

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9387 | Salvador, quarta-feira, 02.09.2026

Presidente em exercício Elder Perez



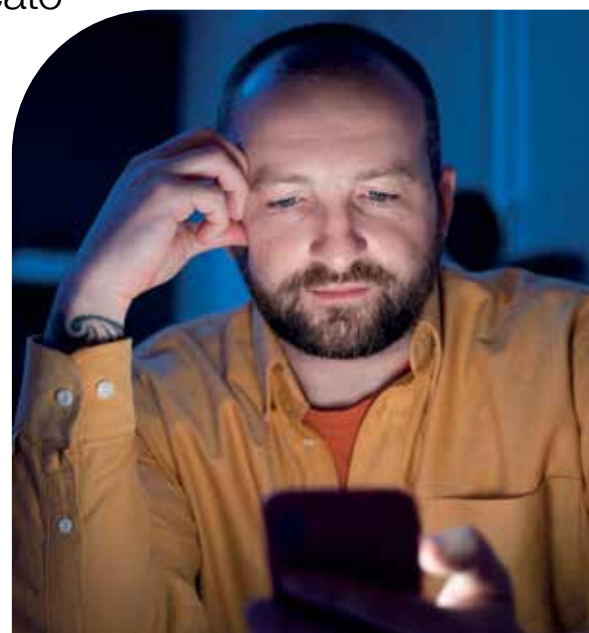
CAMPANHA SALARIAL

Assembleia decisiva

A campanha salarial atinge uma fase decisiva. Depois de muita mobilização, paralisação e plenárias, a Fenaban

apresentou uma proposta que inclui reajuste salarial com INPC mais 0,6% de aumento real. Neste caso, a orientação do Sindicato é pela aprovação. Já na Caixa, no BB e BNB, as propostas específicas devem ser rejeitadas. A decisão começa amanhã, com a plenária no Ginásio

de Esportes e logo depois assembleia virtual que termina 12h de sexta-feira. Página 3



ORIENTAÇÃO DO SINDICATO

BANCOS PRIVADOS

APROVAR PROPOSTA DA FENABAN (CCT)

CAIXA

APROVAR FENABAN (CCT) |
REJEITAR PROPOSTA DA CAIXA (ACT)

BNB

APROVAR FENABAN (CCT)
REJEITAR PROPOSTA DA CAIXA (ACT)

BB

APROVAR FENABAN (CCT)
REJEITAR PROPOSTA DO BB (ACT)



Saúde mental na conta dos direitos. Bom

Ansiedade e depressão podem dar acesso aos benefícios do INSS

JULIANA AMBROZI
imprensa@bancariosbahia.org.br

QUANDO comprometem a capacidade de trabalhar e de realizar atividades do dia a dia, a depressão e a ansiedade também podem gerar impactos econômicos para o trabalhador e a família. Por isso, o reconhecimento das condições para fins de acesso a benefícios do INSS é uma importante medida de proteção social.

Trabalhadores diagnosticados com depressão ou ansiedade que comprovem incapacidade para as atividades laborais podem ter direito ao benefício por incapacidade temporária, desde que atendam aos requisitos previdenciários. O valor é de 91% da média dos salários de contribuição, respeitando o piso de um salário mínimo e o teto do INSS.

Nos casos em que a incapacidade seja considerada permanente, pode ser solicitada a

aposentadoria por incapacidade permanente. Para isso, é necessária avaliação médica e a comprovação de que o trabalhador não tem condições de exercer as atividades profissionais.

Para solicitar o benefício temporário, é necessário comprovar incapacidade por período superior a 15 dias consecutivos. A documentação médica (atestados e laudos) é analisada pela Perícia Médica Federal. Também são exigidos qualidade de segurado e, em regra, 12 contribuições para cumprimento da carência.

Nos casos de incapacidade permanente, além dos requisitos previdenciários, o laudo médico deve apresentar informações detalhadas sobre o diagnóstico, tratamento, sintomas, limitações profissionais, prognóstico e riscos envolvidos.

Os pedidos podem ser realizados pelo site ou aplicativo Meu INSS, com o envio da documentação necessária. A análise pode levar até 45 dias. Em situações específicas previstas na legislação, como a comprovação de alienação mental, há dispensa do período de carência.

Internet, um terreno fértil para os golpes

SEM dúvida, a internet facilitou a vida de muita gente. Com poucos cliques, a pessoa pesquisa uma informação, faz uma postagem em uma rede social e até realiza transações bancárias. Mas, com o avanço vieram também os riscos de fraude. O terreno é fértil. No Brasil, cerca de 45 milhões de usuários com 16 anos ou, 32% do total, sofreram tentativas de golpe com o uso dos dados pessoais. Além disso, 20% relataram que foram vítimas efetivas deste tipo de crime.

As tentativas ocorrem principalmente pelos aplicativos de mensagem (84% dos casos). Em seguida surgem as ligações telefônicas (79%), sites ou aplicativos falsos (71%), SMS (71%), e-mail (69%) e redes sociais (67%). O estudo demonstra que as vítimas, na maioria das vezes, têm um grau de escolaridade mais baixo.

Quando se trata do uso de ferramentas de Inteligência Artificial generativa, sob a ótica da privacidade, a utilização para trabalho ou de estudo foi a mais apontada (73%), além de preferências e gostos pessoais, como filmes ou músicas (58%), sentimentos e emoções (54%).

Os dados são da pesquisa Privacidade e proteção de dados pessoais: perspectivas de indivíduos, empresas e organizações públicas no Brasil, realizada pelo Cetic.br (Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação).



CHARGE DO DIA

QUEREM O FIM DA ESCALA 6X1.
O QUE VAI SER DEPOIS, SALÁRIOS DIGNOS?
CANALHAS.



É hora de fortalecer a luta

Amanhã tem plenária presencial, no Ginásio. Depois, é a assembleia

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

A COMPLEXIDADE da campanha salarial de 2026 se expressa nas diferentes propostas colocadas na mesa com a Fenaban (Federação Nacional dos Bancários) e nas negociações específicas dos bancos públicos. Das 19h de amanhã às 12h de sexta-feira, quando acontece a assembleia virtual do Sindicato dos Bancários da Bahia, a categoria tem a responsabilidade de avaliar o que foi proposto e decidir sobre os rumos do movimento.

Antes da assembleia, o Sindicato realiza plenária presencial, amanhã, às 18h, no Ginásio de Esportes, na ladeira

dos Aflitos. A presença da base é essencial. É lá que será feita avaliação de cada proposta, reconhecendo os avanços conquistados com a luta, mas identificando também o que ainda é necessário avançar.

Na mesa geral, a proposta da Fenaban prevê reposição integral do INPC, ganho real de 0,6% em 2026 e 2027, preservação dos direitos da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) e avanços em cláusulas sociais. São pontos resultantes da mobilização, mas o resultado econômico permanece abaixo da capacidade de um sistema financeiro que acumula lucros bilionários e elevados ganhos de produtividade. Cabe à categoria avaliar nas assembleias. Nos bancos públicos, porém, as negociações específicas apresentam questões que precisam ser analisadas separadamente.



BANCÁRIOS E BANCÁRIOS FEITOS DE ESPERANÇA MOVIDOS PELA LUTA
CAMPANHA NACIONAL DOS TRABALHADORES BANCÁRIOS DA BAHIA

ASSEMBLEIA DECISIVA
DAS 19H DE QUINTA-FEIRA (03/09)
ATÉ 12H DE SEXTA-FEIRA (04/09)

PLENÁRIA PRESENCIAL
QUINTA-FEIRA (03/09),
ÀS 18H, NO GINÁSIO DE ESPORTES, LADEIRA DOS AFLITOS

FORTELEÇA A LUTA!

Sindicato dos Bancários
bancariosbahia.org.br

FEEB **CTB**

NA CAIXA A ORIENTAÇÃO É: REJEITAR A PROPOSTA E CONSTRUIR A GREVE

NA CAIXA, a orientação do Sindicato é pela rejeição da proposta. Os avanços pontuais não compensam as perdas previstas no Saúde Caixa. Empregados da ativa, aposentados e pensionistas não podem ser responsabilizados por um custo cada vez maior para manter um direito conquistado ao longo de décadas.

A orientação é construir imediatamente uma greve nacional dos empregados da Caixa, pressionando a direção do banco a reabrir as negociações e apresentar uma proposta que não transfira aos trabalhadores o peso do financiamento do plano.

NO BANCO DO BRASIL: REJEITAR A PROPOSTA

A EXPECTATIVA era grande para a rodada de negociação com o Banco do Brasil, ontem, mas não foi superada. A CEBB (Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil) queria a apresentação das cláusulas econômicas, mas a instituição financeira se limitou a anunciar apenas alguns pontos. Insuficiente, a proposta deve ser rejeitada pelo funcionalismo. Esta é a orientação do Sindicato.

Uma das questões diz respeito à Cassi. O BB propôs a antecipação da contribuição referente ao 13º salário dos anos de 2029, 2030 e 2031 para a Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil, no intuito de ter fôlego até novembro de 2031. O debate continuaria na mesa específica que trata do assunto.

Em relação ao novo PCR (Plano de Carreira e Remuneração), com critérios mais justos de progressão, valorização por mérito e atualização salarial, o BB apenas se comprometeu a estudar, rever os critérios e encaminhar para os órgãos fiscalizadores até o primeiro semestre de 2027.

Os funcionários do BB avaliam a proposta durante assembleia do Sindicato dos Bancários da Bahia, que tem início às 19h de amanhã e segue até às 12h de sexta-feira.

NO BNB: REJEITAR A PROPOSTA E AMPLIAR A MOBILIZAÇÃO

NO BANCO do Nordeste, a orientação também é pela rejeição da proposta. A manutenção de conquistas e a promessa de discussões futuras não respondem aos problemas estruturais enfrentados pelos trabalhadores, nem contempla as 88 cláusulas da pauta de reivindicações.

Questões como carreira, funções, quadro de pessoal, sobrecarga e valorização profissional exigem respostas. A rejeição deve vir acompanhada da ampliação da mobilização nacional dos trabalhadores do BNB, colocando a greve no horizonte caso o banco não apresente avanços reais.

O El Niño no radar do Brasil

O governo Lula lança plano para o SUS enfrentar alta demanda

CAIO RIBEIRO
imprensa@bancariosbahia.org.br

O BRASIL criou um plano de preparação para enfrentar os impactos do El Niño 2026-2027 na saúde pública. O fenômeno, marcado pelo aquecimento anormal das águas do Oceano Pacífico Equatorial, provoca mudanças no regime de chuvas e temperaturas e aumenta a

ocorrência de eventos climáticos extremos no país.

Segundo o Ministério da Saúde, a condição climática está classificada como forte e pode chegar à intensidade muito forte já neste mês. No entanto, a janela mais crítica vai de outubro de 2026 a março de 2027, com possibilidade de seca, estiagem e queimadas no Norte e Centro-Oeste, aumento do calor no Nordeste, ondas de calor e temporais no Sudeste e chuvas intensas com risco de inundações no Sul.

O plano prevê medidas para preparar o SUS para o aumento da demanda provocado por esses eventos, inclusive monitoramento climático, kits emergenciais, protocolos específicos e atuação da Força Nacional do SUS. A estratégia também busca reduzir os impactos sobre populações mais vulneráveis, que podem enfrentar maior risco de doenças relacionadas ao calor, à água contaminada, à poluição e a eventos climáticos extremos.



Previsão de seca no Norte e Centro-Oeste



SAQUE

Rogaciano Medeiros

CANDIDATO SATÉLITE Há quem ache que o surpreendente surgimento da candidatura do psicólogo Augusto Cury (Avante), com desempenho meteórico, inexplicavelmente já o terceiro colocado, pode ajudar Lula a se reeleger no 1º turno. Tomara que isto realmente ocorra, porque a intenção da direitona é forjar um candidato satélite competitivo, para no 2º turno reforçar Flávio Bolsonaro.

NULIDADE PERIGOSA “Um completo ignorante em matérias administrativas e políticas, com zero experiência na formação de governos, na relação com o Congresso e na diplomacia internacional para presidir a República? Ele é uma nulidade extremamente perigosa porque dribla as instituições, as regras do jogo e a cultura política”. Do sociólogo Marcos Coimbra sobre Augusto Cury.

LEVANTA SUSPEITA Observação pertinente do sociólogo Marcos Coimbra, do Vox Populi, sobre Augusto Cury (Avante), escritor de livro de autoajuda e que, de uma hora para outra, assume a terceira posição na corrida presidencial: “Até ontem, os eleitores nem sequer sabiam o que ele pensa para o país. Esse crescimento espetacular é prova da ausência de conteúdo”. Realmente, muito suspeito.

SEMPRE ESCUSOS A extrema direita e a direita comparsa sabem perfeitamente que nova derrota nas urnas terá consequências desastrosas para o ultraliberalismo fascista no Brasil e na América Latina, com reflexos nas pretensões de Donald Trump de conter o ocaso do imperialismo (Estados Unidos e Europa). Vão recorrer aos meios mais escusos para tentar eleger Flávio Bolsonaro. Todo cuidado é pouco.

FAZER CONTRASTE A campanha eleitoral de Lula precisa bater todo dia na tecla de que o presidencialismo do PL é contra o fim da escala 6x1 e da redução da jornada de trabalho de 44 para 40 hora semanais, a fim de deixar bem claro para os eleitores que enquanto Lula governa para melhorar a vida dos trabalhadores, do povo, Flávio só age para defender os ricos, poderosos e ajudar os EUA.

Dispara o assédio eleitoral

EM AGOSTO, o Brasil registrou forte aumento nas denúncias de assédio eleitoral no ambiente de trabalho. Segundo dados do MPT (Ministério Público do Trabalho), o mês concentrou 42,6% das 223 denúncias recebidas em 2026, indicando intensificação da pressão sobre trabalhadores durante o início oficial da campanha eleitoral.

Ameaças de demissão, constrangimentos e mensagens destinadas a pressionar empregados a apoiar deter-

minados candidatos ou posições políticas estão entre as

principais práticas. O crescimento dos relatos acende um

alerta sobre a interferência de empresas nas escolhas políticas dos funcionários e sobre os impactos desse tipo de conduta no ambiente profissional.

O aumento das denúncias reforça a necessidade de fiscalização e de proteção à liberdade de escolha dos trabalhadores durante o período eleitoral. Para o MPT, situações de pressão política podem comprometer o direito ao voto livre e devem ser denunciadas aos órgãos responsáveis.

